

Meio ambiente, conhecer para proteger dever do educador, missão da sociedade.

Raimundo Wagner Correa Silva ⁽¹⁾

RESUMO

Embora o termo meio ambiente seja usado com uma frequência cada vez maior, ainda é grande o número de pessoas que desconhecem o termo ou ouviram falar, mas não sabem definir, este talvez seja um dos motivos pelo qual a sociedade ainda não conseguiu centrar-se na importância de preservar o ambiente no qual vive tendo em vista que a degradação do mesmo impossibilitará a sobrevivência das futuras gerações. Dentro deste contexto a escola e os educadores têm um papel de suma importância, contudo a sociedade é principal agente de transformação cabe a ela de posse do conhecimento transmiti-lo e fazer com que as gerações futuras tenham firme compromisso com a preservação do meio ambiente.

Palavra chave: Educação, meio ambiente, sociedade e preservação.

ABSTRACT

Although the term environment is used with increasing frequency, there is a huge number of people who know or have heard the term, but not define, this is perhaps one of the reasons why the company has yet to focus the importance of preserving the environment in which he lives in order that the degradation of the same preclude the survival of future generations. Within this context the school and teachers have a role of paramount importance, yet the company is the main agent of change up to her possession of knowledge and transmit it to future generations to have unwavering commitment to preserving the environment.

Keyword: Education, environment, society and preservation.

É cada vez mais comum se ouvir falar em meio ambiente e na importância que o mesmo tem para a manutenção da vida, a discussão sobre a diminuição das áreas verdes urbanas e das florestas que guardam uma grande variedade de espécies muitas delas ainda desconhecidas são cada vez maiores. Somos parte de um todo, ou seja, fazemos parte de um conjunto diversificado de espécies compomos a tão falada biodiversidade.

Não podemos achar que somos uma parte separada deste gigantesco e complexo sistema apenas porque temos a capacidade de raciocinar, esta capacidade nos impõe uma responsabilidade muito maior com a preservação do ambiente; a de criar condições que possibilitem a manutenção das áreas verdes e de seus componentes.

Em um aspecto geral toda essa variabilidade harmônica de vida forma um campo de estudo que nos possibilita penetrar em um universo repleto de novas descobertas, e caminhos que podem nos propiciar a cura para diversos males, mas para que isso aconteça se faz necessário que nossos laboratórios naturais, ou seja, nossa fauna e flora sejam conhecidas e preservadas.

Conhecer o ambiente no qual vivemos é de suma importância, pois assim podemos entender como o mesmo funciona, a Educação Ambiental tem um papel importante na disseminação desse conhecimento, contudo BRUGGER (1994) mostra que a Educação Ambiental tem se resumido a um adestramento, pois os alunos são treinados a repetir certos clichês que muitas vezes nem são entendidos.

É importante que os docentes tomem consciência de que são os grandes responsáveis pela transmissão do conhecimento e de que a sociedade deposita muita esperança nesta classe, que optou em não apenas ensinar, mas em dar exemplo de como se pode viver em harmonia com o meio e dele usufruir sem, contudo degrado-lo.

(1) Licenciado em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Licenciado em Ciências Biológicas pelas Faculdades Integradas Ipiranga, Especialista em Microbiologia pelas Faculdades Integradas Ipiranga e em Metodologia da Educação Ambiental pela Faculdade Integrada Grande Fortaleza, atualmente cursa Especialização em Neuropsicopedagogia. prof_rawa@yahoo.com.br.

Mas nossos alunos também desempenham um papel importante na manutenção do meio ambiente a partir do momento que sabem o quanto ele é importante, para isso é preciso saber o que é meio ambiente, segundo a resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) 306/2002 “Meio Ambiente é o conjunto de condições, leis, influencia e interações de ordem física, química, biológica, social, cultural e urbanística, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”; ao observarmos este conceito compreendemos de imediato que a vida depende do meio no qual vivemos, sendo assim sua preservação deixa de ser modismo a passa ser uma necessidade e uma obrigação de cada cidadão.

Na International Organization for Standardization (Organização Internacional para Padronização) ISO 14001/2004 encontramos a seguinte definição sobre meio ambiente: “circunvizinhança em que uma organização opera, incluindo-se ar, água, solo, recursos naturais, flora fauna, seres humanos e suas inter-relações.”; ora todos dependem da água, do ar, do solo e de seus recursos para sobreviver se estas organizações compõem o meio ambiente se torna claro que devemos preservá-lo.

METODOLOGIA

Tendo em vista o crescimento das discussões a respeito do meio ambiente buscamos saber qual o entendimento que a sociedade tem sobre o tema, partido do princípio de que os meios de comunicação noticiam a todo instante: agressões às áreas de preservação, matança indiscriminada de espécies ameaçadas de extinção, envenenamento de córregos e nascentes por substâncias químicas e outras agressões ambientais.

Optamos por uma abordagem mais direta interrogando transeuntes e colhendo dos mesmos suas impressões sobre o meio no qual vivemos, o objetivo seria saber qual o entendimento que os mesmos possuem sobre o meio ambiente, aqui não estamos levando em conta a idade, classe social ou nível cultural, buscamos contribuições que nos ajudem a compreender as definições de meio ambiente.

É claro que não podemos esquecer que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para presentes e futuras gerações” (Legislação Brasileira sobre Meio Ambiente, Brasília 2010 2ª edição). Como é do conhecimento de toda a população os direitos sempre vêm agregados aos deveres e destes não se pode ou deve fugir.

As impressões colhidas nos deram uma visão geral do entendimento que a população tem sobre o tema em questão, os locais usados para coleta de dados foram os diversos pontos da cidade de Belém no Estado do Pará de setembro a dezembro de 2012 e a interrogação feita foi: O que é meio ambiente?

RESULTADOS

De um total de 2.532 entrevistados 20% ou 506,4 disseram que “**meio ambiente é a área verde que compõe a cidade**”, 30% ou 759,6 assumiram “**ter ouvido, mas não saber definir o que é meio ambiente**”, 15% ou 379,8 definiram meio ambiente como “**o conjunto formado por componentes da fauna, flora, rios e outros, que possibilitam uma vivencia segura e sem prejuízos**”, 633 ou 25% disseram “**não ter uma definição formada, mas achavam ser o meio no qual vivemos**”, 253,2 ou 10% não quiseram se pronunciar pois “**alegaram falta de conhecimento do assunto**”.

Transpondo as respostas para um quadro para uma melhor visualização temos o seguinte:

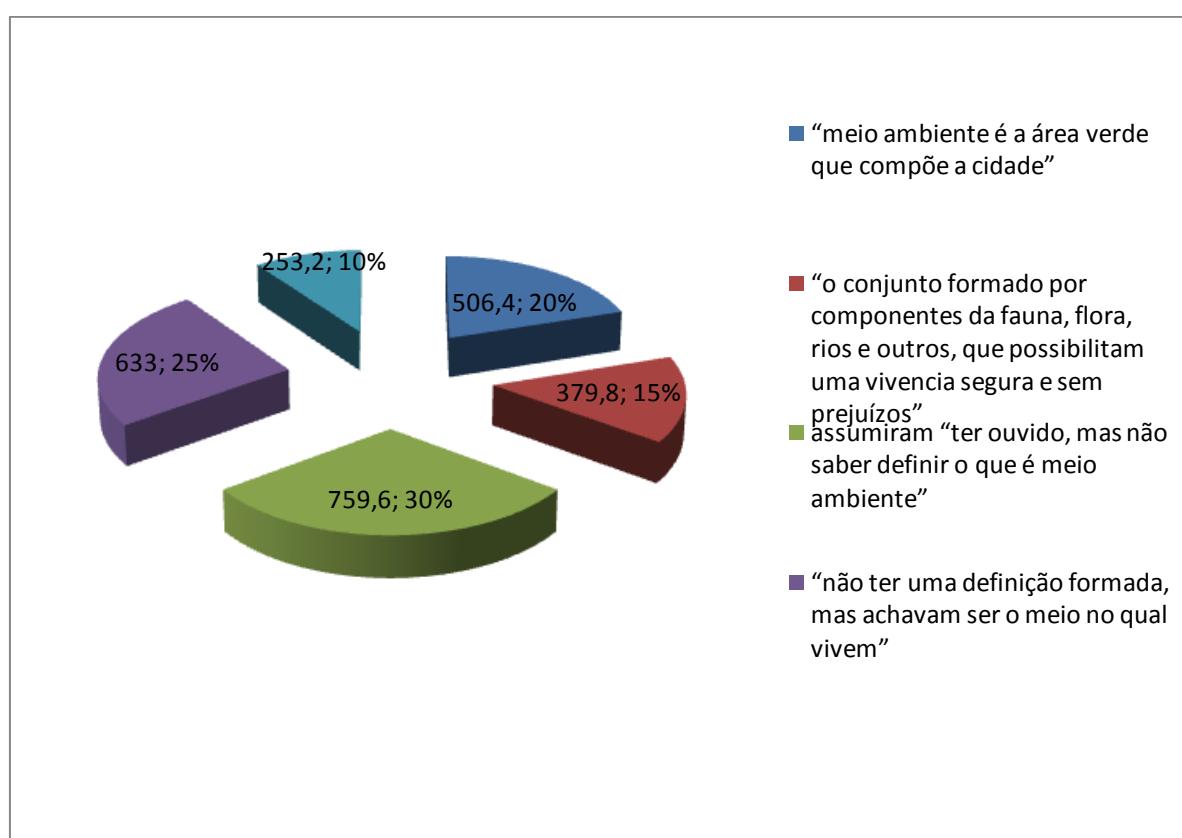


Figura 01: Análise gráfica das respostas dos entrevistados na pesquisa.

DISCUSÃO DOS RESULTADOS

De posse das respostas tivemos como traçar uma análise e através dela fazer um diagnóstico, levando em conta que apenas 10% dos entrevistados disseram não ter conhecimento do assunto pode-se dizer que ainda é grande o universo de pessoas que desconhecem as problemáticas decorrentes de nosso cotidiano. Essa falta de conhecimento pode ter vários motivos entre elas a falta de uma educação voltada para esta área, o desinteresse em buscar informações já que as pessoas de um modo geral se acostumaram a buscar informações sobre temas polêmicos apenas quando estes passam a afete-las de alguma forma.

O universo de pessoas que não possuem definição formada sobre o meio ambiente, mas acham ser o meio no qual vive é relativamente grande, 25% dos nossos entrevistados deram essa resposta, entretanto o fato de não saberem definir não significa que as pessoas não conhecem sim que ainda não souberam organizar seus pensamentos e ou definições. Essa dificuldade talvez se deva a falta de acesso ou até mesmo de incentivo á leitura, atividade que além de propicia ao ser humano amadurecimento intelectual torna-o critico e observador do cotidiano.

O meio ambiente está em constante transformação e faz parte de nosso dia a dia, contudo 30% dos entrevistados assumiram ter ouvido, contudo não saber definir o que é meio ambiente, mas uma vez nos deparamos com a dificuldade em definir meio ambiente. É importante salientar que a dificuldade está na organização das ideias que formarão esta definição sem que a mesma seja deformada.

Definir meio ambiente pode realmente ser um pouco difícil quando se tenta conceitua-lo de maneira técnica, entretanto 20% de nossos entrevistados fizeram uma definição básica do que seria para eles o meio ambiente e o conceituaram assim, meio ambiente é a área verde que compõe a cidade, devemos ter em mente que quando se fala em meio ambiente não estamos falando apenas de áreas verdes e sim de um conjunto de componentes indispensáveis à vida.

Algumas pessoas já possuem em mente concepção definida de meio ambiente como sendo, o conjunto formado por componentes da fauna, flora, rios e outros, que possibilitam uma vivencia segura e sem prejuízos, resposta de 15% de nossos entrevistados, o que nos parece uma quantidade promissora, contudo esta quantidade pode aumentar se forem implantados projetos que venham esclarecer a população da importância de se preservar o meio no qual vivemos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tivemos a oportunidade de constatar que uma grande parcela de nossos entrevistados embora tenha ouvido falar, não sabe definir o que é meio ambiente, essa realidade é preocupante e obriga o educador refletir sobre seu papel na transmissão do conhecimento relativo à Educação Ambiental. A sociedade ainda hoje pensa que o professor é aquele que tem a obrigação de informar às pessoas o que elas podem ou devem fazer em relação ao meio ambiente, contudo a preocupação com o meio ambiente deve começar, no seio familiar com atitudes simples como a de desligar a torneira quando não estiver precisando de água, separar o lixo orgânico do não orgânico ou simplesmente colocar o lixo nos locais adequados em vez de joga-lo em via pública.

O professor é na realidade o grande responsável pela transmissão de conhecimento técnico, científico e popular; cada um desses conhecimentos foi alvo de pesquisa e discussão na Academia, contudo 5 ou 6 horas de ensino não são o suficiente para que o professor de ciências possa conscientizar seus alunos e fazer com que os mesmos optem por ser disseminadores desse ideal de preservação.

Não que haja incapacidade do professor, mas esses ideais tem que ser trabalhados de maneira lenta para que a conscientização seja realmente eficaz, não se trata apenas da simples transmissão de conhecimento, mas sim de fazer multiplicadores de um ideal necessário a humanidade.

Multiplicar conhecimento é a maneira mais rápida de construir uma sociedade comprometida com o meio e capaz de retransmitir valores essenciais para a sobrevivência das diversas espécies que compõem nossa fauna e flora, não podemos jamais esquecer que dependemos deles para continuar a espécie humana.

Entender o meio ambiente na verdade é uma tarefa difícil principalmente porque recebemos todos os seus benefícios: água, ar, riquezas minerais, alimentos e outros; inteiramente de graça, entretanto se não procurarmos saber quais as enfermidades pela qual ele está passando e trata-lo logo estaremos lamentando nossa falta de comprometimento com o que podemos considerar nosso bem mais precioso.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

- 1- BRUGGER, P. **Educação ou adestramento ambiental?** Letras Contemporâneas, 1994;
- 2- **RESOLUÇÃO CONAMA nº 306**, de 05 de julho de 2002;
- 3- **ABNT NBR ISSO 14001**, Segunda edição 31 de dezembro de 2004;
- 4- **Legislação Brasileira sobre Meio Ambiente**, Brasília 2010 2ª edição;